

A pedagogia da rima no ensino da agroecologia

Sérgio Ricardo Matos Almeida¹

Resumo:

Este trabalho apresenta uma metodologia denominada *pedagogia da rima*, desenvolvida a partir da experiência profissional do autor como extensionista rural e docente. Considera-se que a arte se constitui em importante recurso didático no processo ensino-aprendizagem, contribuindo em torná-lo mais eficiente, interessante e prazeroso. É nessa perspectiva que emerge a proposta da *pedagogia da rima*, que utiliza a musicalidade da rima e o poder de síntese inerente ao verso, na composição de textos que conjuguem linguagem literária e saber técnico-científico. Assim, a *pedagogia da rima* propõe integrar ciência e poesia, sendo destinada a educadores e educandos. Sistematizando sugestões leves e didáticas de como fazer um poema, a metodologia descortina a perspectiva da síntese de saberes científicos em versos rimados, retomando a ideia do conhecimento como uma aventura prazerosa, instigante e inspiradora. No ensino da agroecologia o verso é essencial, pois estimula a reflexão, o empoderamento do conhecimento e a fixação do saber. Verso é síntese, sintetizar é aprender; é recordar com melodia o essencial do saber. É neste sentido que se pretende expor a metodologia.

Palavras-chave: Ciência e poesia; Arte na agroecologia; Pedagogia da rima.

¹ Professor do IF Baiano - Campus Valença. Mestre em Ciências Agrárias pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

E-mail: sergioricardo_agroecologia@yahoo.com.br

Introdução

Este trabalho apresenta uma metodologia que aqui se denomina *pedagogia da rima*. Trata-se de uma proposta desenvolvida a partir da experiência profissional do autor na condição de extensionista rural e docente em cursos de ensino médio e superior.

Considera-se que a arte, em suas variadas expressões - música, poesia, teatro, dança etc. - se constitui em importante recurso didático no processo ensino-aprendizagem, contribuindo em torná-lo mais eficiente, interessante e prazeroso; representando também um estímulo adicional ao aprendizado e ao desenvolvimento ético e intelectual do estudante.

É nessa perspectiva que emerge a proposta da pedagogia da rima, que utiliza a musicalidade da rima e o poder de síntese inerente ao verso, na composição de textos que conjuguem linguagem literária e saber técnico-científico.

Apresenta-se a seguir o conceito e proposta da pedagogia da rima, expondo-os no formato de versos rimados, criados pelo autor deste trabalho:

Se a pedagogia		Verso é síntese,
É ciência de ensinar,		Sintetizar é aprender,
Pedagogia da rima	=>	Recordar com melodia
É arte de versificar.		O essencial do saber.
Ter visão de síntese		Utilizar a rima,
É segredo de sucesso.		Sua musicalidade,
Na era da informação	=>	E o poder de síntese
É preciso fazer verso.		Do verso, em verdade,
Na composição de textos		É o que se propõe
Que integrem, sem batalha,		A pedagogia da rima.
A bagagem da Ciência	=>	Ciência e poesia
Com a leveza literária.		Se aprende, se ensina. (ALMEIDA, 2011)

Assim, discute-se neste estudo a proposta da *pedagogia da rima* e seu potencial facilitador do processo de ensino-aprendizagem, enfatizando sua aplicação no ensino da agroecologia.

A metodologia da pedagogia da rima

A pedagogia da rima propõe integrar ciência e poesia promovendo o exercício do conhecimento e despertando o pendor para a arte da escrita, sendo destinada a educadores e educandos. Busca também o equilíbrio entre a infinidade de informações disponíveis e a necessidade de conhecimentos básicos que proporcionem visão panorâmica de cada tema. Uma síntese da justificativa à presente proposta metodológica pode ser apresentada nos seguintes versos rimados:

Fazer versos propicia		É exercício de síntese
A si mesmo conhecer,		Que fortalece a razão,
Mergulhar em descobertas	=>	É vivência prazerosa
No oceano do teu ser.		De autolapidação.
São palavras de ordem		Nesse contexto se insere
No mundo em transformação:		O verso no dia a dia:
‘Acesso ao saber’,	=>	Conjugar com equilíbrio
‘Selecionar informação’.		Ciência e poesia. (ALMEIDA, 2011)

Sistematizando sugestões leves e didáticas de como fazer um poema, a *pedagogia da rima* descortina a perspectiva da síntese de saberes científicos em versos rimados, retomando a ideia do conhecimento como uma aventura prazerosa, instigante e inspiradora. Uma síntese da prática da metodologia pode ser compreendida a partir dos seguintes versos:

Abraçar o desafio		Junte caneta e papel
De construir um poema		E vontade de escrever,
É alegre aventura,	=>	Escolha uma ideia
Quando é nobre seu tema.		A fim de desenvolver.

Observe com atenção Este singelo roteiro, Não é regra nem doutrina É um modo de fazê-lo.	=>	Para imprimir cadência Os versos devem conter De seis a dez sílabas, Não convém disto exceder.
Versos com oito sílabas É uma boa opção, Tem ritmo, tem música, Tem beleza e precisão.	=>	Jamais abusar das rimas No modo infinitivo, O verbo tem seu encanto Se não for repetitivo.
A quantidade de versos Que a estrofe conterà, Depende do compasso Que se queira implementar.	=>	Seis versos são comumente Utilizados no cordel, Pintando cenas da vida, A caneta é o pincel.
Estrofes com quatro versos, Com a rima situada No segundo e no quarto, É forma recomendada.	=>	Tal formato sintético Tem graça e tem leveza, Convêm ser utilizado Pois propicia destreza.
Escolhido o assunto Passe, então, a escrever Em frases bastante curtas O que sente e como vê.	=>	Vamos então organizar As estrofes em sua canção, Verso também é música, A rima é diapasão. (ALMEIDA, 2011)

Paulo Freire, de certa forma, sinaliza o valor da síntese no processo ensino-aprendizagem, pela sugestiva e interessante maneira com que organizou o livro *Pedagogia da autonomia*. A obra é estruturada a partir dos títulos de seus subcapítulos, sendo cada título um verso e uma síntese do conteúdo do subcapítulo, conforme se constata nos itens que compõem, por exemplo, o capítulo 1: *Ensinar exige rigorosidade metódica; Ensinar exige pesquisa; Ensinar exige respeito aos saberes dos educandos; Ensinar exige criticidade; Ensinar exige estética e ética; Ensinar exige a corporificação das palavras pelo exemplo; Ensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação; Ensinar exige reflexão crítica sobre a*

prática; Ensinar exige o reconhecimento e a assunção da identidade cultural (FREIRE, 2002).

Essa observação coaduna-se com a proposta da *pedagogia da rima*, a qual poderia ser também denominada pedagogia da síntese

Aprendendo e ensinando agroecologia

Especialmente no ensino da agroecologia o verso é essencial, uma vez que estimula a reflexão, o empoderamento do conhecimento e a fixação do saber. Esse exercício pode começar pela elaboração de conceitos:

A Agroecologia é		Traz para a agricultura
Ciência multidisciplinar,		Profundidade e beleza,
Propõe produção limpa	=>	Pensamento ecológico,
E sustentabilidade já.		Diálogo com a natureza.

Trata causas e não sintomas
Nas questões estudadas,
E com visão sistêmica
São, então, solucionadas. (ALMEIDA, 2009)

No exemplo a seguir utilizado em sala de aula, buscou-se esclarecer, de forma sintética, a distinção entre agroecologia e agricultura orgânica, que é também uma área interessante da aplicação da pedagogia da rima:

Agroecologia é ciência		Ciência interdisciplinar,
Que constrói modelo novo:		Promove o essencial
Base no campesinato,	=>	Diálogo de saberes
E consciência do povo.		Científico e tradicional.

Agricultura Orgânica		Não usa agroquímicos,
É prática de valor,		Produz sem contaminar.
Pois protege a saúde	=>	Conserva o ambiente
Do sábio agricultor.		A terra, a água e o ar.

É conjunto de técnicas, Normas e procedimentos, Que visam à produção De saudáveis alimentos.	=>	A primeira é Ciência, É maneira de pensar; A segunda, rol de normas, Um modo de realizar.
A Ciência especula, Reflete o porquê fazer; A técnica orienta A forma de proceder.	=>	Convém não confundir Conceitos fundamentais. Por quê fazer, como fazer. São questões essenciais. (ALMEIDA, 2012)

Mesmo a partir de temas complexos, traduzirem-se tais assuntos em versos rimados é exercício de síntese que facilita sobremodo o aprendizado, levando o escritor a focalizar o que de fato é essencial e central em cada lição, de modo a poder recordar-se com facilidade dos conteúdos estudados.

Materializa-se tal argumento através de um exemplo, nesse caso a respeito da teoria da trofobiose:

Criam-se pragas e doenças Pelo desequilíbrio, é lógico, Ambiental e nutricional E pelo uso de agrotóxico.	=>	A planta bem nutrida, Com metabolismo eficiente, Não agrada aos parasitas, Não lhes fornece nutriente.
As pragas e doenças Não são capazes de digerir As proteínas complexas Que a planta produzir.	=>	E os venenos sistêmicos, Além dos crimes usuais, Paralisam a proteossíntese, Enfraquecem os vegetais.
A lei da trofobiose É assim enunciada: Fazendo proteossíntese A planta é resguardada.	=>	Eis aí o princípio Da resistência natural A qualquer parasita De que dispõe o vegetal.(ALMEIDA, 2009)

Inúmeros temas da Agroecologia podem ser abordados, desde que se busque evitar a aridez dos textos puramente técnicos que os fazem monótonos. Observe-se um exemplo na questão da tecnologia apropriada ao clima tropical:

Afirma Ana Primavesi		Pois o solo tropical
Que a tecnologia importada		Tem suas peculiaridades,
Das zonas temperadas	=>	protegê-lo e refrescá-lo
Precisa ser modificada,		É base da fertilidade.
O solo frio necessita		Vinte e cinco graus Celsius
Ser exposto e aquecido,		É temperatura ideal
No Brasil, ao contrário,	=>	Para a saúde e produção
Carece ser protegido.		Do solo tropical.
A matéria orgânica		Sem ela não pode haver
No trópico, deve fornecer		Agricultura tropical.
A maior parte do que a planta		Compreender esta lição
Precisa para crescer.		É dever fundamental. (ALMEIDA, 2009)

Todos os temas da Agroecologia podem ser abordados na perspectiva da *pedagogia da rima*. No entanto, por ser um exercício de síntese, fazer versos exige do escritor um razoável arsenal de recursos, tanto de vocabulário quanto de raciocínio e criatividade. Porém, não cabe ao verso dizer tudo, mas cabe a ele remeter, recordar e fazer pensar. Veja-se um exemplo na sociologia vegetal:

Os vegetais produzem		Tais produtos orgânicos
Dejetos pelas raízes,		Na área radicular,
Exsudando substâncias	=>	Definem os organismos
De variados matizes.		Que deles vão se alimentar.
Diversificando, portanto,		As plantas companheiras
A cobertura vegetal,		Se ajudam mutuamente,
Evita-se, dessa forma,	=>	Plantadas em rotação
Parasitas em geral.		Ou consorciadamente.

Arroz é amigo da mamona;		São chamadas antagônicas,
Cenoura, da cebola e do feijão;		As que não convivem bem;
Mandioca, da melancia;	=>	Seus exsudados se repelem,
Milho, do girassol e do melão.		Seu consórcio não convém. (ALMEIDA,2009)

Possibilitando a sistematização em versos rimados (síntese poética) de qualquer tema de interesse didático, a *pedagogia da rima* é uma ferramenta metodológica útil à educação formal e informal, sendo destinada a educadores e educando interessados em produzir textos em versos rimados e habilitarem-se a converter prosa em verso. Veja-se o exemplo que segue, onde é apresentada, nessa perspectiva, a história da agricultura.

Agricultura é a arte		Diz a sociologia:
De produzir alimento,		O fator de agregação
E manejando a terra	=>	Do homem em sociedade
Tirar dela o sustento.		Foi compartilhar o pão.
Daí a civilidade		Aprender com a terra
Nasceu da agricultura:		Foi a grande lição.
Produzir com a natureza	=>	Assim, o essencial
E congregar na fartura.		Era a observação.
O arado, a peiteira		Com fartura de alimento
E a tração animal		A população cresceu,
Fizeram revolução	=>	As cidades vicejaram,
No sistema artesanal.		O progresso aconteceu.
Agronomia foi a fusão,		Afastado mais da terra
Pela etimologia,		O homem, com capital,
Da velha agricultura	=>	Implanta na agricultura
Com a nova economia.		O modelo industrial.

Natureza é combatida, Produção é dinheiro, Praga é inimiga, O lucro é o parceiro.	=>	O arsenal da guerra Invade a agricultura, “Revolução verde” É urdida tessitura.
Monocultura, veneno, Desequilíbrio, poluição, Degradação e êxodo, Pobreza e erosão.	=>	Contrapor esse cenário Era postura ativa, Nasce a agricultura Chamada alternativa.
Ecologia é trazida Para a agronomia, Fundando nova ciência: A agroecologia.	=>	Que propõe alicerçar, De modo inadiável A construção da nobre Agricultura sustentável. (ALMEIDA, 2012)

Realização de oficinas

Na perspectiva da integração da arte na educação, a proposta da *pedagogia da rima* inclui a realização de oficina, destinada a docentes e discentes interessados em familiarizar-se com a metodologia, a fim de se capacitarem em produzir textos em versos rimados sobre temas técnico-científicos e didáticos, assim como habilitar-se a converter prosa em verso.

O objetivo da oficina é divulgar a utilização da *pedagogia da rima* como ferramenta metodológica útil à educação formal e informal; capacitar docentes e discentes na produção de textos em versos rimados; e gerar como produto final da oficina um poema coletivo sobre tema proposto pelos participantes.

A oficina, com carga horária média de 4 (quatro) horas, e é dividida em três momentos. No primeiro, o facilitador apresenta a metodologia, na seguinte sequência: fundamentos; convite à poesia; porque fazer versos; primeiros passos; praticando a arte; assimilando a técnica; arrematando a lição.

No segundo momento são apresentados alguns trabalhos em *pedagogia da rima*, a exemplo da cartilha ‘rimas do pensamento freiriano’, e ‘convertendo prosa em verso’.

O terceiro consiste em um exercício prático, no qual é proposto um tema e cada participante constrói uma estrofe sobre ele; a seguir é feita a sistematização da matéria

produzida, na perspectiva da metodologia, gerando como produto final da oficina um poema coletivo sobre o tema proposto pelo grupo.

Observe-se um exemplo desse trabalho: ao final de oficina realizada em 2011, na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), com estudantes de agronomia da disciplina Agroecologia, foi proposto a cada participante escrever uma estrofe conceituando a agroecologia. Eis a seguir alguns versos produzidos:

Agroecologia é Ciência e Sabedoria, Tem na sustentabilidade Sua meta todo dia.	=>	É ciência importante Que ensina na lida Princípios e conceitos Essenciais à nossa vida.
É a ciência que une Ecologia e Agronomia. Pela sustentabilidade Busca a harmonia.	=>	Vocação natural Da agricultura familiar, Respeito à natureza, Produzir e conservar.
Agroecologia é Ciência da otimização, Tanto do ambiente Quanto da produção.	=>	É ciência que permite O campo se desenvolver Melhorando nossa vida Através desse Saber.
Harmonia é desafio Que ela nos oferece. Com criatividade Se alcança essa messe.	=>	Ensina como obter O alimento saudável, Fazer bom uso do solo, Plantar de modo sustentável.
Agroecologia é Mudança na concepção, Produção sustentável Fazendo conservação.	=>	Agroecologia prioriza Ciclagem de nutriente, E otimiza energia Sem degradar o ambiente.

Agroecologia propõe
Sistematizar o saber
Para cultivar a terra => Tem na sustentabilidade
E sua vida proteger. De sua revolução.

Essa nobre ciência
Se faz com alegria,
Dá sustentabilidade => Agrônomo que faz rima
À nossa Agronomia. Com amor e com respeito.

Em outra oficina, realizada em 2013, na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), com outra turma de estudantes de agronomia da disciplina Agroecologia, também foi proposto a cada participante escrever uma estrofe conceituando a agroecologia. O resultado é apresentado a seguir:

Aprender em versos
Uma nova didática,
Inovar no método => No verso se aprende,
Na teoria e na prática. Essa profissão tão nobre.

Agroecologia é
Ciência interdisciplinar,
Usa conhecimentos => Cultivar da maneira certa
A fim de bem comunicar. Agroecologia ensina,
A pedagogia da rima.

Em tudo se aplica
Na agroecologia,
Síntetizando o saber => A rima na extensão
Que aplicamos cada dia. É muito importante,
Na troca de saberes
Fica mais interessante.

Rimar e sintetizar
Essa ciência nova,
Filha da agronomia => Agroecologia é saber
Que nosso pensar renova. Teórico e complexo.
Fica muito mais fácil
Com rima e com verso.

Observa-se pelos versos produzidos que os estudantes facilmente se sintonizam com a proposta e passam a se sentirem capazes de escrever rimas numa perspectiva didática.

A fim de exemplificar a identificação e a receptividade que estudantes demonstram no que se refere à produção de textos em versos rimados sobre assuntos técnico-científicos, observe-se o seguinte fato:

Em 2013, uma estudante do curso Técnico em Agroecologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Valença, ao assistir a uma aula a respeito da distinção entre agroecologia e agricultura orgânica, na perspectiva da *pedagogia da rima*, e sem nunca ter participado de oficina sobre o método, após a aula escreveu:

No primeiro dia de aula		O conceito de Agroecologia
Logo me encantei,		Enfim desenrolei
Com as rimas e poesias	=>	E com apenas algumas rimas
Que o professor fez.		Eu me sintonizei.

Percebe-se, pelas vivências relatadas, que a produção de textos em versos rimados exerce um atrativo nos alunos, que vislumbram a possibilidade da síntese de saberes científicos, o que proporciona exercício de autoconhecimento e autorrealização, uma vez que estimula a leitura e desperta o pendor para a arte da escrita. Observe-se a mensagem que encerra a Cartilha ‘Pedagogia da rima – como fazer um poema’, produzida pelo autor:

Prezado estudante,		Seu exercício frequente
Descubra, teste, reflita,		Transforma o nosso ser,
Nossa vida melhora	=>	Novo mundo dentro de nós
Pela arte da escrita.		Construímos no saber.

Em versos e em prosa		Recorde o ditado,
Amemos a boa leitura,		E comprove: quem não lê,
E nossa jornada será	=>	Na vida, como no mundo,
De beleza e de ventura.		Mal ouve, mal fala, mal vê.

Pratiquemos a escrita,
Na certeza que, um dia,
De tanto exercitarmos,
Seremos também poesia. (ALMEIDA, 2011)

Conclusão

Neste texto, buscou-se apresentar a *pedagogia da rima* como uma metodologia que busca tornar mais eficiente e prazeroso o processo ensino-aprendizagem. Em tempos em que o livro didático concorre com algumas formas de lazer bastante sedutoras para a juventude, é preciso tornar a educação juvenil estimulante, empolgante e geradora de motivação pela busca da leitura e do crescimento pessoal.

A *pedagogia da rima* – expressão nova, que traduz a interação, na escrita, entre ciência e poesia – é destinada a docentes e discentes, interessados em familiarizar-se com sua metodologia, a fim de se capacitarem em produzir textos em versos rimados sobre temas técnico-científicos, didáticos ou líricos, assim como habilitar-se a converter prosa em verso.

Possibilitando a sistematização de qualquer tema de interesse didático na forma de versos rimados (síntese poética), a *pedagogia da rima* tem por objetivos: tornar-se ferramenta metodológica útil à educação formal e informal; proporcionar exercício de autoconhecimento e autorrealização; e contribuir na melhoria do processo ensino-aprendizagem, na medida em que estimula nos estudantes a leitura e a escrita.

Referências bibliográficas

ALMEIDA, Sérgio R. M. *Cartilha Rimada de Agroecologia*. Salvador: EBDA, 2009.

ALMEIDA, Sérgio R. M. *Pedagogia da Rima – como fazer um poema*. Cruz das Almas: UFRB, 2011.

ALMEIDA, Sérgio R. M. *Agroecologia em rimas*. Cruz das Almas: UFRB, 2012.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2011.